Coleção “Se avexe, a vida não espera!”

QUEM OUVE OS "SEGREDOS" DA NATUREZA?

PAULO AFONSO
2024

UNEB

https://www.labcriatumbuzeiro.com/

ISSN 2763-8367

Coleção

“Se avexe, a vida não espera!”

A ignorância não nos salvará das tragédias ambientais

TEXTO / ILUSTRAÇÃO

Josilda Batista Lima Mesquita Xavier
(Docente/Editora)

EDITORAÇÃO

Jeferson Wesley da Silva Vieira
(Monitor bolsista)

Antônio Bento F. Mota Leal
(Monitor voluntário)

Manoel Fábio Ramos da Silva
(Monitor voluntário)

Elementos gráficos: @Canva

PAULO AFONSO
2024

UNEB/DEDC VII/ Setembro de 2024/

QUEM OUVE OS “SEGREDOS” DA NATUREZA?

Aqui veremos como três amigos (indígena, quilombola e camponês) aprendem com a Natureza sobre as ações humanas que provocam as Mudanças Climática e Ambiental e suas consequências para a humanidade e a Terra.

...

A vida no campo ou zona rural, tem um ritmo totalmente diferente da cidade!

Quem define esse ritmo, não são os homens ou as mulheres! Quem determina como a vida "caminha", são os cantos dos pássaros que, ainda na penumbra do amanhecer, começam a anunciar os primeiros raios de sol que logo-logo surgirão, matizando o céu com cores que vão do violeta ao azul-claro dourado à proporção que as estrelas se "escondem".

O ritmo da vida no campo, também é definido pela intensidade dos raios solares sobre as folhas e flores, destacando suas lindas cores; sobre a terra, revitalizando os microrganismos; sobre a pele, aquecendo-a, de quem sai para o roçado ou para a lida do dia a dia!

Nesse cenário que nos faz sonhar com a beleza especial da vida na zona rural, três amigos, Tauane, Aisha e Noah, em suas respectivas moradias, são afetados pelo ritmo da vida no campo, ao abrirem os olhos e espreguiçarem-se esticando pernas e braços com vontade; sentindo o coração bater forte, na expectativa de que muito em breve, poderão se encontrar para irem juntos para a escola, onde aprenderão sobre muitas coisas, principalmente, sobre a Terra e todos os seres que nela habitam, nas aulas de Ciências e nos “encontros com seus mestres”...

Os três amigos, possuem nomes e características muito especiais:

TAUANE

É uma linda menina indígena, que tem o nome de “estrela, a mensageira do céu”, na língua Tupi-Guarani. Tauane tem lindos cabelos pretos, um pouco abaixo dos ombros, e adora fazer lindos penteados! Seus lindos olhos castanhos, revelam muito da sua doçura e sensibilidade.

AISHA

De grandes olhos pretos, que revelam toda a sua beleza de menina preta, tem em seu nome, na língua Swahili (Banto), o significado que a representa tão bem: “Ela É Vida”. Aisha, adora os seus cabelos encaracolados. Só se preocupa em hidratá-los sempre, pois são muito fininhos e por isso, ficam ressecados e “rebeldes” mais facilmente. Em compensação, seus cabelos são a moldura de seu lindo rosto, e ela não economiza nos laços, flores, tiaras...

NOAH

É um garoto que adora correr entre a vegetação que cerca o lugar onde mora; tem pernas longas e fortes, que lhe permite correr velozmente! E, para ser alcançado por suas amigas (Tauane e Aisha), dá um trabalho danado! Seu nome, de origem hebraica, significa descanso, repouso, de longa vida, que é o contrário de toda a inquietude de Noah! Com sua curiosidade acima da média, está sempre procurando “coisas” que lhe parece estranho/diferente. Essa é uma característica que suas amigas adoram, pois sabem que todo dia Noah trás uma novidade para elas.

...

Um novo dia começa...

Tauane, após ter tomado um banho frio, para mandar embora o restinho de sono que insistia em tentar fechar seus olhos, para que voltasse a dormir, e tomar o seu café com macaxeira e ovos, preparados por sua querida avó, já está esperando o ônibus escolar. A distância da aldeia de Tauane para a escola é de 20km.

Aisha, mora em uma comunidade quilombola, entre a escola e a aldeia de Tauane. Ou seja, quando o transporte escolar chega, Aisha já encontra sua amiga guardando o lugar, para se sentarem juntas.

Noah, é um privilegiado! Mora no povoado, perto da escola e, por isso, não precisa pegar transporte. Quando o ônibus escolar chega, ele já está à espera de suas inseparáveis amigas.

Quando se encontram, o olhar de cumplicidade que existe entre os três amigos, só não vê quem não quer!!!

A impressão que dá é que eles guardam um segredo, que não podem revelar para ninguém. E, na verdade, é isso que acontece: existe um “segredo” entre os três amigos que não podem ser revelados, caso contrário o "poder" que lhes foi designado, desaparecerá: o “poder” de ouvir e falar com todos os elementos da natureza!!!

Para Tauane, Aisha e Noah, não há "segredos" que ...

a sra. Coruja-buraqueira não lhes revele com toda a sua *sabedoria*;

a sra. Jurema-preta, sempre resolve os problemas que lhes apresentam, com toda a sua *lucidez*;

ou que o sr. Mandacaru, não esclareça com a sua *sagacidade*;

e que o sr. Calango, com sua *tenacidade* nunca desiste de seus objetivos.

Esses são os “mestres” que a mãe Natureza apresentou para as três crianças: a **Coruja-buraqueira** *(Athene cunicularia)* , o **Mandacaru** (*Cereus jamacaru*), o **Calango** (*Ameiva ameiva*) e a **Jurema-preta** (*Mimosa tenuiflora* (Mart.) Benth)**.** Todos nativos do bioma **Caatinga**!

Continuando...

Para que os três amigos possam se encontrar com os "mestres" da Natureza, é necessário que três normas sejam observadas:

1ª norma: Não perderem um único dia de aula, pois na escola eles têm a oportunidade de se encontrarem com vários amigos e amigas, além de terem acesso aos vários conhecimentos que a humanidade produz;

2ª norma: Compartilhar seus conhecimentos/saberes com todas as pessoas de suas comunidades, sempre que tenham oportunidade;

3ª norma: Cuidar o melhor que puderem da própria saúde, ingerindo alimentos que possam nutrir suas células, higienizando seus corpos diariamente e corretamente, e hidratar seus corpos, bebendo água com regularidade. Além disso, devem, também, cuidar da saúde da Terra: não desmatando, não jogando lixo nos rios etc.

Com essas regrinhas sendo cumpridas, a mãe Natureza, após ser informada pelo sr. Vento, promoverá o encontro das crianças com seus "mestres", de forma individual ou em grupo, de acordo com o tipo de aprendizado necessário para as crianças.

Tauane, Aisha e Noah, estavam com os corações aos saltos, pois sabiam que nesse dia, iriam ter uma aula "mágica" com os 4 mestres – **Coruja-buraqueira; Mandacaru; Calango e Jurema-preta** -, juntos!

A expectativa era enorme!!!

Aisha, de forma muito perspicaz, quando receberam uma incumbência tão importante, a de ser “porta-voz” entre a natureza e os humanos, perguntou aos amigos:

- Como faremos para nos relacionarmos, o melhor possível, com nossos “mestres” da Natureza?

Tauane e Noah se entreolharam e responderam em uníssono:

- Vamos pesquisar e conhecer nossos “mestres” o máximo que a Biblioteca de nossa escola e a nossa professora de Ciências, possam ajudar!

E assim foi feito!

Os três amigos, que queriam saber tudo sobre seus “mestres” da Natureza, investigaram tudo o que puderam e, após os estudos, resolveram preparar um Caderno Pedagógico (cartilha), com a orientação da professora de Ciências, para divulgar entre os alunos da escola.

Eles queriam compartilhar seus conhecimentos com todos, seguindo as orientações de seus “mstres”!

...

A hora do encontro com os “mestres” da natureza, estava chegando...

Os três amigos estavam com seus corações aos pulos!

- Será que vou conseguir ouvir e entender o que a sra. Coruja-buraqueira vai dizer?

Essa pergunta não saia da cabeça de Tauane!

- Conversar com um **Mandacaru**! Será que estou enlouquecendo?

Noah, sempre muito observador e querendo entender as coisas que lhe aconteciam, não parava de se indagar.

- A minha avó sempre fala nos benefícios do chá da **Jurema-preta**. Será que ela vai acreditar que eu terei a honra de ouvir a **Jurema-preta** “falar”?

Finalmente chegaram no lugar marcado.

As crianças olharam ao redor, e tudo parecia mais brilhante do que o normal!

Era como se a luz do Sol estivesse mais forte, tornando tudo muito claro, mas sem que o calor tivesse aumentado. Pelo contrário! Sentiam o bafejar do vento, como uma brisa suave e refrescante, com um cheirinho tão gostoso...

Era o perfume da mãe Natureza que Tauane, Aisha e Noah estavam sentindo, com toda a sua intensidade!

- Hummmmmmmm.....
Que cheirinho delicioso!

Tauane não se conteve, e expressou o que estava sentido. E seus amigos, concordaram com ela.

Em meio a essa sensação deliciosa, os três amigos ouviram o barulho das folhas da **Jurema-preta**, com mais intensidade e, de um galho mais baixo, observaram a presença da sra. **Coruja-buraqueira**, observando-os com seus grandes olhos, que pareciam estar sempre a questionar.

Observando com mais atenção, as crianças perceberam uma rocha próximo a sra. J**urema-preta** e, descansando nela, com seus olhos bem atentos, estava o sr. **Calango**.

E, bem ao lado, juntinho do local onde o sr. **Calango** estava, se erguia o sr. **Mandacaru**, imponente, com suas flores ainda fechadas, à espera da noite chegar para revelarem todo o seu esplendor, observava a reação das crianças, com um leve "sorriso" escondido entre seus espinhos.

D. Coruja-buraqueira decidiu iniciar a conversa, já que o silêncio já começava a incomodar e as crianças estavam muito ansiosas para conhecerem os “segredos” da Natureza.

- Olá crianças! Estamos muito felizes que vocês estejam aqui, para ouvir o que temos a dizer sobre a natureza, mas, de modo especial, sobre a natureza da Caatinga. Vocês estão me ouvindo bem?

- Sim. Estamos ouvindo bem.

Responderam as crianças ao mesmo tempo.

- Mas..., como isso é possível? Como é possível estarmos ouvindo uma coruja falar?

Aisha, sempre muito curiosa, perguntou.

O sr. **Mandacaru**, com seu vozeirão explicou:

- Aisha, você e seus amigos nos ouvem porque vocês, verdadeiramente, desejam proteger a mãe Natureza, mãe de todos nós, inclusive dos humanos. O coração e o pensamento de vocês ainda não foram impregnados com a cobiça dos adultos que desejam "possuir" a natureza, destruindo tudo o que lhes incomoda, para terem acesso aos bens materiais que o dinheiro pode comprar.

Enquanto o sr. **Mandacaru** parou um pouco para tomar fôlego, o sr. **Calango**, tomou a palavra:

- Para atender as “necessidades” imaginárias dos seres humanos, estamos vendo em todo o mundo, as montanhas, as rochas que levaram dezenas ou centenas de milhares de anos para se formarem, sendo destruídas em algumas semanas ou meses, através da mineração. Isso acontece para que os humanos tenham acesso a vários minérios, como o ouro, níquel, ferro, manganês, bauxita (alumínio), cobre, nióbio etc., que serão utilizados na indústria para a produção de vários produtos tecnológicos, energia e aeroespacial.

O sr. **Calango** não teve dúvidas ao falar sobre algo que o incomodava bastante. Afinal, as rochas são os lugares preferidos dos calangos construírem seu *habitat*, onde podem se alimentar e se reproduzir, além de ficarem “apreciando a vida”, tomando banho de sol!

D. **Jurema-preta**, com sua lucidez, tratou de esclarecer algumas questões muito importantes para que as crianças compreendessem o que estava acontecendo:

- Crianças, apesar de não sair do meu lugar de raiz, eu me comunico com vários outros mestres da natureza que vivem no solo (fungos, bactérias, insetos, minhocas) e, também ouço as notícias que o sr. Vento traz, de todos os lugares, até mesmo do outro lado do mundo!

Quase sem fôlego, D. **Jurema-preta** continuou:

- Os seres humanos têm feito muitas coisas que são importantes, mas também têm feito muitas coisas que podem levar a sua destruição e até o seu desaparecimento da Terra!

As crianças arregalaram os olhos e disseram, em coro:

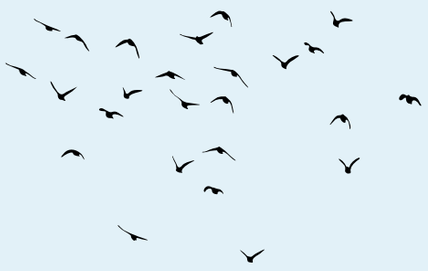
- Vamos desaparecer da Terra? Como isso é possível?

D. **Coruja-buraqueira**, com sua sabedoria, começou a explicar com uma voz tranquila, para não assustar as crianças ainda mais!, porém com determinação:

- É verdade minhas crianças! Como os seres humanos vão conseguir respirar se todas as árvores forem derrubadas? Derrubar algumas árvores, para abrir uma estrada para permitir a locomoção das pessoas entre as cidades, causa danos ao ambiente, mas a quantidade de árvores não devasta a vegetação daquele local...

D. **Coruja-buraqueira**, continuou explicando...

-Mas, quando milhares ou até mesmo milhões de árvores são derrubadas para darem lugar para o plantio de monoculturas (soja, milho, algodão etc.) ou criação de gado, como a atmosfera será despoluída dos gases de efeitos estufa através da fotossíntese (dióxido de carbono – CO2) e de seus troncos e suas raízes (metano – CH4)? Como as gotinhas de orvalho que saem das folhas das árvores (respiração), formarão a chuva? E os frutos? Irão desaparecer? Os animais frugívoros não poderão se alimentar, nem distribuir as sementes por onde passarem, permitindo que a biodiversidade ocorra nos diversos biomas.



À proporção que D. **Coruja-buraqueira** ia descrevendo o cenário catastrófico, em consequência da destruição das árvores, das florestas, Tauane, Aisha e Noah imaginavam os tipos de ambientes que estavam sendo “desenhados” pela humanidade...

O sr. **Mandacaru**, com uma voz bem pesarosa, voltou a falar:

- E o solo? Vocês não imaginam as consequências do uso de agrotóxico que o agronegócio está causando. Nossas raízes são afetadas, pois não conseguimos fugir do veneno que penetra no solo e adentram em nossos corpos. Nossos irmãos e irmãs (bactérias, fungos, minhocas, formigas) que são responsáveis por nutrir a terra, são mortos pelo uso de veneno e, os rios subterrâneos (lençóis freáticos), também são envenenados.

Todos somos afetados, sem escapatória!

O sr. **Calango** que ouvia tudo com muita atenção, disse:

- Sem as árvores, com o solo e a água envenenados, como a vida poderá continuar a existir na Terra? Para vocês terem uma ideia da catástrofe que vem por aí ... O sr. Vento nos contou, recentemente, que os Oceanos, estão poluídos! Imaginem só: os oceanos Atlântico e Pacífico, estão cheios de veneno e de plástico, e, se isso não bastasse, suas águas estão aquecendo, a ponto de provocar o branqueamento dos Corais, que filtram a água; alimentam e abrigam diversos seres marinhos etc.

-E eu que sempre sonhei conhecer de perto o “mestre” Mar... Parece que esta possibilidade está ficando cada vez mais difícil!

O sr. **Calango** concluiu com profunda tristeza.

Noah, que sempre buscava entender as coisas novas que tinha contato, perguntou:

- Mestres, depois do que vocês falaram, como nós, seres humanos, estamos promovendo a destruição da nossa Casa Comum, a Terra, e como podemos protegê-la?

Tauane, também muito preocupada, completou:

- Será que ainda é possível a humanidade se salvar?

Aisha, sem mais delongas, disse:

- Por favor, Mestres, nos diga o que temos que fazer, para tentarmos transformar essa situação catastrófica!

Os “mestres” da Natureza se entreolharam, e D. **Coruja-buraqueira**, sentindo que o desejo das crianças era verdadeiro, começou a falar...

- Quando desejamos, verdadeiramente, nos transformar para melhor, sempre há solução para os problemas que nos causam prejuízos. Uma das primeiras coisas que vocês precisam fazer é estudar para se aprofundarem nos conhecimentos existentes, sobre os diversos aspectos que estão causando a **CRISE CLIMÁTICA** que a humanidade está provocando para si mesma e para todos os seres vivos da Terra.

O sr. **Mandacaru** continuou...

- É preciso mudar a forma de **PRODUZIR E CONSUMIR ALIMENTOS**. É preciso colocar em prática a Agroecologia , para que os alimentos produzidos sejam saudáveis, abundantes e sua produção não agrida o solo. Com a prática da agroecologia, de forma intensiva, haverá alimento saudável para todos.

D. **Jurema-preta**, foi assertiva...

- O sr. Algodão (*Gossypium herbaceum* L.), contou para o sr. Vento, que a humanidade parece ter enlouquecido, pois passou a ter o hábito de comprar roupas que não precisam, só para acompanhar a imposição da moda. Para isso, a produção de algodão precisou aumentar, bem como o uso de agrotóxico, e, pior, a produção de tecidos sintéticos, que são muito baratos, está completamente sem controle. Com isso, a poluição do ar, dos rios e mares, era cada vez maior com os produtos usados na fabricação de tecidos e roupas: tintas e fios sintéticos (petroquímica), todos nocivos para a saúde do planeta.

Sr. **Calango** não deixou passar em branco a hora de falar...

- E a forma de locomoção, principalmente nas grandes cidades! É um absurdo o que nossos irmãos pássaros nos contam. Nas cidades há milhares de automóveis, todos movidos a derivados de petróleo, que é um combustível fóssil, altamente poluente, pois liberam monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO2)óxido de nitrogênio (NO2), dióxido de enxofre (SO2) e outras partículas, que são altamente poluentes e contribuem para o aquecimento global, por serem gases que aceleram o efeito estufa e, com isso, o aquecimento global.

O sr. **Calango** respirou fundo, e completou:

- Como as pessoas da cidade podem ser tão egoístas, individualistas, a ponto de transitarem em seus carros, sozinhas, sabendo que estão contribuindo para o aquecimento global?

Tauane, pensou alto...

- Será que essas pessoas sabem de tudo isso? Será que são bem-informadas? Ou são enganadas pelas propagandas que vejo na televisão?

D. **Jurema-preta** ouvindo com clareza as indagações de Tauane, disse:

- Crianças, é preciso vocês saberem que, muita gente comete erros por ignorância. Ou seja, não tem conhecimento das consequências de algumas ações que praticam, pois são mal-informadas ou desinformadas. Essas pessoas, precisam de nossa ajuda!

E continuou...

- Entretanto, existem outras pessoas, que têm conhecimento, sabem o mal que estão causando a outras pessoas, ao ambiente, mas não se importam, pois o seu interesse maior está voltado para as suas satisfações individuais de enriquecimento e poder. Para essas pessoas, só ações governamentais sérias, que defendem a saúde coletiva e da Terra, poderão evitar a continuidade da depredação de nosso planeta.

Após toda a exposição feita nesse encontro “mágico” entre as crianças e os “mestres” da natureza, D. **Coruja-buraqueira** finalizou:

- Vão crianças, voltem para casa! Conversem sobre o que ouviram e aprenderam conosco, estudem mais sobre o assunto, e divulguem da melhor forma que vocês puderem.

-Não esqueçam que é necessário haver uma transformação profunda na forma de vida que o ser humano está escolhendo para si mesmo. Lembrem que estamos aqui, com muita coisa para ensinar para os humanos viverem de forma harmônica com a

Terra, a nossa Casa Comum!

Aos poucos, a luminosidade que havia foi se desvanecendo, e os três amigos perceberam que o Sol começava a se esconder entre as nuvens, no horizonte, e que era necessário irem para casa, pensarem em uma forma de compartilharem com todos os seus amigos e familiares, as lições que acabaram de ter com os “mestres” da Natureza.

Alguém duvida que eles encontrarão o jeito certo de fazer isso? Afinal, algumas coisas ficaram marcadas em seus corações e mentes: a importância da sabedoria de D. **Coruja-buraqueira**; a tenacidade[do sr. **Calango**; a sagacidade do sr. **Mandacaru**; e a lucidez de D. **Jurema-preta**. Essas qualidades, seriam fundamentais para a missão que os aguardavam!

E, felizes, continuaram a caminhar entre a vegetação cheirosa da **Caatinga**, em direção a escola, onde sua professora de Ciências, os esperavam.

Glossário da D. Coruja-buraqueira

Aeroespacial – Relativo a A indústria aeroespacial compreende as atividades envolvidas na pesquisa, projeto, fabricação e operação de aviões, foguetes e outros veículos de transporte aéreo e espacial. (Fonte: https://emc.ufsc.br/portal/setores-industriais/aeroespacial/)

Agroecologia - Modelo agrícola comprometido com a produção de alimentos, que integra princípios ecológicos com o objetivo de alcançar sustentabilidade social e econômica, em harmonia com o meio ambiente. (Fonte: https://raizesdocampo.com.br/blog/agroecologia/)

Agrotóxico – São produtos químicos utilizados em monoculturas (produção agrícola) , pastagens, entre outros, com o objetivo de alterar eliminar outros organismos considerados “pragas” (plantas, insetos etc.) (Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/agrotoxicos.htm)

Aldeia - É a unidade política característica dos povos indígenas, refletindo sua forma de organização social e mantendo uma dinâmica que é própria de cada comunidade. (Fonte: http://sii.funai.gov.br/funai_sii/informacoes_indigenas/visao/visao_aldeia_indigenas.)

Atmosfera - É uma camada gasosa que envolve todo o planeta Terra. O nitrogênio e o oxigênio são os dois gases presentes em maior quantidade na atmosfera, que contém ainda elementos como argônio, dióxido de carbono, ozônio e vapor d’água. (Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-atmosfera.htm)

Bactérias - Organismos unicelulares que não possuem núcleo definido nem organelas membranosas. Podem ser classificadas de acordo com o seu formato, sendo as formas mais comuns a esférica, a de bastão e a espiralada. (Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/biologia/bacterias.htm)

Banto - Família de línguas africanas pertencentes ao grupo nigero-congolês, faladas sobretudo no Centro e no Sul do continente. (Fonte: https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/banto)

Biodiversidade - Riqueza de espécies de um ecossistema. Esse conceito relaciona-se com o número de espécies de um local mas também com a variação entre organismos da mesma espécie e sua abundância. (Fonte: https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/biodiversidade.htm)

Biomas - Conjunto de vida vegetal e animal, constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação que são próximos e que podem ser identificados em nível regional, com condições de geologia e clima semelhantes e que, historicamente, sofreram os mesmos processos de formação da paisagem, resultando em uma diversidade de flora e fauna própria. (Fonte: https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/nosso-territorio/19635-ecossistemas.html)

Branqueamento de corais - Problema ecológico grave relacionado principalmente com o aumento da temperatura da água dos oceanos. Esse problema pode ocorrer de forma transitória ou de forma fatal, matando o coral. No fenômeno de branqueamento, os corais tornam-se translúcidos, sendo possível verificar o esqueleto de carbonato de cálcio desses animais. Isso acontece em razão da expulsão das algas zooxantelas ou por causa da perda do pigmento dessas algas, que vivem em associação mutualística com o coral. (Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/biologia/branqueamento-corais.htm)

Brisa - Circulação de ar (vento) de fraca a moderada intensidade próxima à superfície. (Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Brisa)

Caatinga - Bioma brasileiro que apresenta clima semiárido, vegetação com poucas folhas e adaptadas para os períodos de secas, além de grande biodiversidade. (Fonte: https://www.todamateria.com.br/caatinga/)

Calango - Pequeno lagarto (Ameiva ameiva), da família dos teiídeos, que ocorre na América do Sul, de manchas brancas laterais sobre o corpo verde; bico-doce, calango-verde, camaleão-ferro, tejubina, tejubinha. (Fonte: https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/calango)

Camponês – Pertencente a famílias camponesas, praticamente autossuficientes, produzindo diretamente a maior parte do que consome e obtendo, assim, os seus meios de subsistência mais da troca com a natureza do que do intercâmbio com a sociedade. (Fonte: https://www.scielo.br/j/se/a/MMTnvfChsDLMp39h6jVYYHR/)

Catástrofe - Evento de causa natural e/ou tecnológica que afeta a normalidade do funcionamento social e, por extensão, provoca danos e prejuízos à sociedade, afetando a economia, ecossistemas, estrutura básica e desenvolvimento humano. (Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Desastre)

Cobiça - Desejo desmedido pelo poder, dinheiro, bens materiais, glórias etc.; ambição. (Fonte: https://www.dicio.com.br/cobica/)

Glossário da D. Coruja-buraqueira

Combustível fóssil - São usados para geração de energia e são produzidos por meio da decomposição de matéria orgânica que origina o petróleo. (Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/combustiveis-fosseis.htm)

Comunidade quilombola - Povos de regiões remanescentes de quilombos, que eram as comunidades formadas por escravos fugitivos na época da escravidão no Brasil. (Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/quilombolas.htm)

Coruja-buraqueira - Vive em buracos cavados no solo, daí o nome buraqueira. Essas aves têm a boa visão como principal característica. Enxergam até cem vezes mais do que o ser humano. Além disso, possuem uma ótima audição. (Fonte: https://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/corujaburaqueira.htm)

Crise climática - Expressão que tem sido utilizada para evidenciar a situação ambiental do planeta relativa às mudanças climáticas. Estas mudanças são variações na precipitação, nebulosidade e temperatura média global. (Fonte: https://www.ecycle.com.br/crise-climatica/)

Depredação - Ato de invadir violentamente propriedade alheia e ali praticar roubo ou causar quaisquer outros danos materiais graves. Atitude de natureza devastadora ou destrutiva. (Fonte: https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/)

Efeito estufa - Fenômeno natural essencial para a existência de vida na Terra. No entanto, atividades humanas têm agravado esse fenômeno, provocando inúmeros problemas ambientais. (Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/efeito-estufa.htm)

Fotossíntese - Processo realizado pelas plantas para a produção de energia necessária para a sua sobrevivência. (Fonte: https://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/fotossintese.htm)

Fungos - seres vivos que apresentam células com núcleo individualizado, parede celular com quitina e ausência de pigmentos fotossintéticos e plastos. Destacam-se ainda por não serem capazes de produzir seu próprio alimento e por poderem ser uni ou pluricelulares. (Fonte: https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/os-fungos.htm)
Gases de efeito estufa - São substâncias capazes de absorver a radiação infravermelha refletida pelo nosso planeta após absorção da luz solar. (Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/quimica/gases-efeito-estufa.htm)

Habitats - Local onde uma determinada espécie vive e desenvolve-se, ou seja, é o ambiente propício para que uma espécie possa alimentar-se e reproduzir-se. (https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-habitat.htm)

Hebraica – Ou hebreu é uma língua semítica pertencente à família das línguas afro-asiáticas. (Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_hebraica)

Jurema-preta - Mimosa hostilis, também conhecida como jurema-preta,[2] Calumbi (Brasil), Tepezcohuite (México), carbonal, cabrera, jurema,binho de jurema, é uma árvore perene ou arbusto pertencente à família Fabaceae, da ordem das Fabales típica da caatinga, ocorrendo praticamente em quase toda região nordeste do Brasil (Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Bahia) e encontrada no México, El Salvador, Honduras[3] como também em Panamá, Colômbia e Venezuela. (Fonte: https://www.biodiversity4all.org/taxa/287688-Mimosa-tenuiflora)

Lençóis freáticos - Reserva de água subterrânea que tem níveis variáveis ao longo do ano. Ele exerce grande importância ambiental e econômica para toda a sociedade. (Fonte: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/lencol-freatico.htm)

Macaxeira - Aipim: alimento ancestral que está na base do Brasil. Remonta aos tempos pré-coloniais, já que antes da chegada dos europeus, as civilizações indígenas já cultivavam e consumiam a mandioca, conhecida como aipim ou macaxeira em algumas regiões do país (Fonte: https://mst.org.br/2024/04/22/mandioca-macaxeira-aipim-alimento-ancestral-que-esta-na-base-do-brasil-e-do-mst/)

Mandacaru - (Cereus jamacaru) é uma cactácea nativa do Brasil, adaptada às condições climáticas do Semiárido. É importante para a restauração de solos degradados, serve como cerca natural e alimento para os animais. A planta espinhenta sobrevive às secas devido à sua grande capacidade de captação e retenção de água. (Fonte: https://www.cerratinga.org.br/especies/mandacaru/)

Microrganismos - Microrganismos são animais de tamanho diminuto que só podem ser visualizados com o uso de microscópio. No solo esses organismos constituem populações com muitos bilhões de indivíduos e, muitas vezes, as colônias podem ser observadas a olho nu. Os microrganismos atuam na transformação e decomposição da matéria orgânica, na ciclagem de nutrientes e no fluxo de energia no solo. Exemplos desses organismos: bactérias, leveduras, fungos, actinomicetos, protozoários e algas. (Fonte: https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/tematicas/sistema-plantio-direto/fundamentos/beneficios/ao-solo/biologia-do-solo/microrganismos)

Glossário da D. Coruja-buraqueira

Mineração - Prática de exploração e beneficiamento de minérios e uma das bases da economia nacional, porém também está associada a problemas ambientais. (Fonte: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/mineracao.htm)

Minhocas - Animal invertebrado que faz parte do filo Annelida e do grupo dos oligoquetas. Existem várias espécies de minhocas, as quais podem ser encontradas em praticamente todo o planeta. (Fonte: https://escolakids.uol.com.br/ciencias/minhocas.htm)

Monoculturas - Cultivo de um único produto agrícola, realizado, geralmente, em latifúndios. Essa prática está associada a impactos ambientais. (Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/monocultura.htm)

Mudanças climáticas - São transformações a longo prazo nos padrões de temperatura e clima. (https://brasil.un.org/pt-br/175180-o-que-s%C3%A3o-mudan%C3%A7as-clim%C3%A1ticas)

Orvalho - Também chamado em algumas regiões do Brasil de sereno, é um fenômeno físico no qual a umidade do ar precipita por condensação na forma de gotas, pela diminuição da temperatura ou em contato com superfícies frias. (Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Orvalho)

Petroquímica - Área da química relacionada aos derivados de petróleo e sua utilização na indústria. (Fonte: https://www.infoescola.com/quimica/petroquimica/)

Poluente - Qualquer substância ou energia que, lançado ao meio ambiente, interfere no funcionamento de parte ou de todo o ecossistema. (Fonte: https://cetesb.sp.gov.br/emergencias-quimicas/tipos-de-acidentes/vazamentos-de-oleo/impactos-ambientais/conceitos-e-definicoes/)

Sabedoria - É a característica de uma pessoa sábia e que significa um conhecimento extenso e profundo de várias coisas ou de um tópico em particular. (Fonte: https://www.significados.com.br/sabedoria/)

Sagacidade - Facilidade para entender ou para aprender alguma coisa; agudeza de espírito; perspicácia, argúcia, astúcia: sagacidade política. (Fonte: https://www.dicio.com.br/sagacidade/)

Tecidos sintéticos - Feito a partir de fibras não naturais, produzidos por meio do uso de produtos químicos e até da indústria petroquímica, como nos casos do plástico, do poliéster, da poliamida e de outros. (Fonte: https://blog.insiderstore.com.br/tecido-sintetico-o-que-e-e-quais-sao-as-particularidades/)

Tenacidade - Substantivo feminino com origem no termo em latim tenax, que significa a qualidade do que é tenaz, ou seja, que tem grande coesão, que é firme, viscoso, muito aderente, constante e pertinaz. (Fonte: https://www.significados.com.br/tenacidade/)

Tupi-guarani - Designado para definir uma das dez famílias linguísticas do tronco tupi. (Fonte: https://www.todamateria.com.br/cultura-tupi-guarani/)

Laboratório Criativo Umbuzeiro

ISSN 2763-8367

+55 79 9 9198-3505

contato@umbuzeiro.eco.br

Elementos gráficos: @Canva